



# ESPÍRITO SANTO AMPLIA PRESENÇA INTERNA- CIONAL COM CRESCIMENTO DE 13,3% NA COR- RENTE DE COMÉRCIO

Elaborado por: André Spalenza, Gercione Dionizio e Eduarda Gripp.

**Crescimento das exportações de maior valor agregado e avanço em mercados asiáticos podem indicar mudança na pauta comercial**

**CORRENTE  
DE COMÉRCIO**  
**13,3%**  
NO MÊS

**EXPORTAÇÃO**  
**+17,9%**  
INTERANUAL

**PRINCIPAL DESTINO  
DAS EXPORTAÇÕES**  
**SINGAPURA**  
**25%**

**MAIOR MUNICÍPIO  
EXPORTADOR**  
**ARACRUZ**  
**24,7%**

Este relatório permite o acompanhamento dos indicadores de Comércio Exterior, provenientes do COMEX STAT, examinando a movimentação mensal das exportações e importações de bens e serviços no estado do Espírito Santo. A análise da movimentação do comércio exterior capixaba permite um maior entendimento da economia capixaba, sua inserção e participação no cenário internacional. Com essa análise é possível ter insights sobre os setores mais dinâmicos da economia capixaba e, consequentemente, do desenvolvimento do Espírito Santo.

## Comércio Exterior Capixaba

Em outubro de 2025, a corrente de comércio do Espírito Santo chegou a US\$ 2,33 bilhões (R\$ 12,37 bilhões, à cotação de R\$ 5,31), sendo aproximadamente US\$ 1,07 bilhão em exportações e US\$ 1,25 bilhão em importações. A corrente de comércio do ES representou, no período, 8,3% da corrente do Sudeste (US\$ 29,7 bilhões) e 4,1% do Brasil (US\$ 58 bilhões).

O comércio exterior do ES registrou um déficit na balança comercial de US\$ 184 milhões, em outubro. Esse resultado vai na contramão do Sudeste e do Brasil que apresentaram superávit de US\$1,01 bilhões e US\$ 6,96 bilhões respectivamente.

### Exportações e importações (valores em US\$), outubro de 2025

	Espírito Santo	Sudeste	Brasil	Participação no Comércio	
				Sudeste	Brasil
Exportações (X)	1,07 bilhão	14,5 bilhões	31,9 bilhões	7,4%	3,4%
Importações (M)	1,25 bilhão	13,5 bilhões	25,0 bilhões	9,3%	5,0%
Balança Comercial (X-M)	-184 milhões	1,01 bilhão	6,96 bilhões		
Corrente de Comércio (X+M)	2,33 bilhões	28,1 bilhões	56,9 bilhões	8,3%	4,1%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em comparação aos meses anteriores, a participação das exportações capixabas na pauta exportadora do Sudeste, tem apresentado um crescimento consistente. Em outubro de 2025, a representatividade chega a 7,4%, o que representa um crescimento de 2,6 pontos percentuais quando comparado a maio do mesmo ano.

Além disso, no mesmo período, o fluxo comercial do Sudeste chegou US\$ 28,1 bilhões e continua sendo a principal região para o comércio exterior brasileiro, tendo em vista que representou 49,38% do comércio brasileiro (US\$ 56,9 bilhões).

Em outubro de 2025, a corrente de comércio capixaba totalizou US\$ 2,33 bilhões, registrando alta de 13,3% em relação a setembro. Na comparação com o mesmo mês de 2024, também houve crescimento: os valores negociados foram 10,7% superiores aos observados em outubro do ano anterior.

Na análise mensal, o principal impulso para o aumento da corrente de comércio veio do crescimento de 19,2% nas importações capixabas, que totalizaram US\$ 1,25 bilhão em outubro de 2025. No mesmo período, as exportações somaram US\$ 1,07 bilhão, registrando alta de 7,2% em relação a setembro.

## Variação das exportações e importações capixabas (valores em US\$), outubro de 2025

	out/25	set/25	out/24	Variação Mensal (out/25 – set/25)	Variação interanual (out/25 – out/24)
Exportações (X)	1,07 bilhões	1,00 bilhões	911 milhões	7,2%	17,9%
Importações (M)	1,25 bilhões	1,05 bilhões	1,19 bilhões	19,2%	5,3%
Balança Comercial (X-M)	- 184 milhões	- 54,3 milhões	-284 milhões	-	-
Corrente de Comércio (X+M)	2,33 bilhões	2,05 bilhões	2,10 bilhões	13,3%	10,7%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Por outro lado, na comparação interanual, o crescimento de 17,9% das exportações foi o principal fator responsável pela expansão da corrente de comércio capixaba. Entre outubro de 2024 e outubro de 2025, as importações também apresentaram alta, de 5,3%. Assim, embora as importações continuem exercendo papel relevante no comércio exterior capixaba, o avanço mais expressivo das exportações reforça a competitividade do setor externo e sinaliza fortalecimento da atividade econômica regional.

Em outubro de 2025, a balança comercial capixaba registrou déficit de US\$ 184 milhões, ampliando o saldo negativo em relação a setembro (-US\$ 54,3 milhões). O resultado foi influenciado pelo crescimento mais intenso das importações (19,2%) frente às exportações (7,2%), refletindo o aumento da demanda interna por bens e insumos.

Na comparação com outubro de 2024, porém, o déficit diminuiu, passando de US\$ 284 milhões para US\$ 184 milhões. Embora o saldo permaneça negativo, o resultado aponta melhora no desempenho do setor externo e ganho de fôlego das vendas capixabas ao mercado internacional.

Contudo, apesar do ganho observado em outubro, a corrente de comércio capixaba somou US\$ 19,9 bilhões, queda de 4,8% em relação ao mesmo período de 2024. Tanto as exportações (-3,9%) quanto as importações (-5,6%) recuaram, refletindo um cenário de menor dinamismo das trocas comerciais internacionais ao longo do ano.

## Movimentação acumulada do comércio exterior (valores em US\$), ES, outubro de 2025

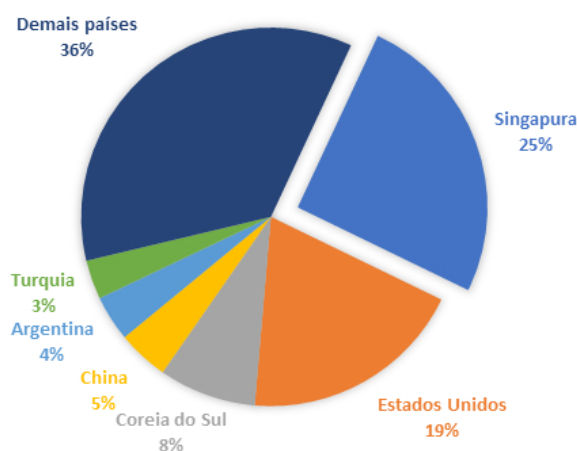
	Acumulado 2025 (janeiro a out)	Acumulado 2024 (janeiro a out)	Variação (2025 - 2024)
Exportação (X)	8,59 bilhões	8,93 bilhões	-3,9%
Importação (M)	11,3 bilhões	12,0 bilhões	-5,6%
Balança Comercial (X-M)	-2,79 bilhões	-3,12 bilhões	-10,5%
Corrente de Comércio (X+M)	19,9 bilhões	20,9 bilhões	-4,8%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Apesar da redução, o déficit da balança comercial capixaba diminuiu 10,5%, passando de US\$ -3,12 bilhões para US\$ -2,79 bilhões, o que indica melhora relativa no equilíbrio das contas externas do estado, com menor ritmo de crescimento das importações em relação às exportações.

Em outubro, os principais destinos das exportações capixabas (parceiros comerciais) se mantiveram em relação a setembro. Singapura aparece como o principal destino das vendas externas capixabas, com 25% do total, seguida pelos Estados Unidos (19%), Coreia do Sul (8%), China (5%), Argentina (4%) e Turquia (3%).

### Principais destinos das exportações, ES, outubro de 2025

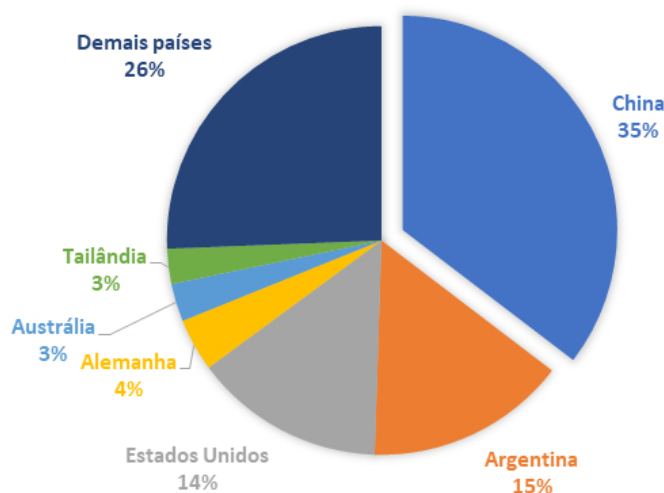


Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A presença de Singapura e de economias asiáticas entre os principais destinos das exportações do estado tem reforçado a ideia de diversificação dos mercados compradores do Espírito Santo.

A ampla participação de “demais países” (36%) também mostra que o estado mantém uma base exportadora diversificada e geograficamente abrangente.

### Principais origens das importações, ES, outubro de 2025



Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Por fim, quando se trata das importações capixabas, a China manteve-se como o principal parceiro comercial nas importações capixabas, respondendo por 35% do total importado em outubro de 2025. Em seguida aparecem Argentina (15%), Estados Unidos (14%), Alemanha (4%), Austrália (3%) e Tailândia (3%).

A concentração das importações nesses países reflete a dependência de produtos industriais e insumos intermediários, especialmente oriundos da Ásia, e a forte integração do Espírito Santo às cadeias globais de produção. O peso expressivo da China evidencia a relevância da indústria de base e de transformação no perfil importador capixaba. Em outubro de 2025, os termos de troca do comércio capixaba registraram crescimento

de 3,5% em relação a setembro, indicando uma melhora na relação de preços entre os produtos exportados e importados. Na comparação com outubro de 2024, contudo, observou-se deterioração dos termos de troca, o que sinaliza perda relativa no poder de compra das exportações ao longo do ano.

Apesar dessa queda no comparativo anual, o desempenho acumulado de 2025 ainda é positivo, entre janeiro e outubro, os termos de troca do Espírito Santo apresentaram ganho de 2,9% em relação ao mesmo período de 2024, refletindo um cenário de recuperação parcial do poder de compra externo do estado.

## Termos de troca do comércio, Espírito Santo, outubro de 2025

	Espírito Santo				Brasil	
	Número índice	Variação mensal (out/25 – set/25)	Variação Acumulada <sup>1</sup> (jan/2025 a out/2025)	Variação anual (out/25 – out/24)	Número índice	Variação mensal (out/25 – set/25)
Preços das Exportações	141,39	0,3%	-1,6%	-3,7%	156,29	1,2%
Preços das Importação	149,45	-3,2%	-4,3%	1,2%	120,01	-2,8%
Termos de Troca	94,60	3,5%	2,9%	-4,9%	130,24	4,1%

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: /Equipe Connect Fecomércio-ES.

Nota: (1) A variação acumulada compara o período acumulado de 2025 ao mesmo período de 2024.

No comparativo mensal, o avanço dos termos de troca em outubro decorreu da valorização de 0,3% nos preços das exportações e da queda de 3,2% nos preços das importações. Já o resultado negativo na variação interanual foi influenciado pela valorização de 1,2% dos preços das importações e pela desvalorização de 3,7% dos produtos exportados.

O resultado de outubro mostra melhora no curto prazo, com exportações ganhando valor

em relação às importações. Isso tende a favorecer o saldo comercial e indicar melhores condições de troca para o estado. No entanto, a queda nos preços das exportações ao longo do ano mostra que o setor externo ainda enfrenta pressões de preços internacionais, especialmente em commodities, o que limita uma recuperação mais consistente dos termos de troca.



## Pauta Comercial Capixaba

Em outubro de 2025, apenas cinco dos 188 produtos exportados pelo Espírito Santo foram responsáveis por 75,84% do valor total exportado, que somou US\$ 815 milhões. O principal item da pauta continua sendo o “Minério de ferro e seus concentrados”, cujas

exportações totalizaram US\$ 281 milhões, equivalentes a 26,16% do total. O volume exportado desse produto apresentou crescimento de 21,69% em relação a setembro.

### Principais produtos exportados, Espírito Santo, outubro de 2025

	Valores em US\$	Variação Mensal	Participação no total
Minério de ferro e seus concentrados	281 milhões	21,69%	26,16%
Outras máquinas e equipamentos especializados para determinadas indústrias e suas partes	214 milhões	156,48%	19,97%
Café não torrado	154 milhões	-8,93%	14,37%
Cal, cimento e materiais de construção fabricada (exceto materiais de vidro e barro)	94,3 milhões	40,56%	8,78%
Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço	70,5 milhões	-44,34%	6,57%
<b>Total</b>	<b>815 milhões</b>		<b>75,84%</b>

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O segundo produto mais exportado pelo Espírito Santo foi “Outras máquinas e equipamentos especializados para determinadas indústrias e suas partes”, que também registrou o maior crescimento mensal entre os principais itens da pauta, com alta de 156,48%, totalizando US\$ 214 milhões. As exportações desse produto representaram 19,97% do total estadual. Em seguida, o “Café não torrado” ocupou a terceira posição, com US\$ 154 milhões exportados, equivalentes a 14,37% do total, embora tenha apresentado queda de 8,93% em relação a setembro de 2025.

Os demais produtos que completam a lista dos cinco principais itens da pauta de exportação capixaba em outubro foram “Cal, cimento e materiais de construção fabricados (exceto materiais de vidro e barro)” e “Produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço”. As exportações de cal, cimento e materiais de construção apre

sentaram crescimento de 40,56% em relação a setembro de 2025, totalizando US\$ 94,3 milhões, o que representou 8,78% do total exportado no mês. Já as exportações de produtos semiacabados de ferro e aço recuaram 44,34% em relação a setembro de 2025, somando US\$ 70,5 milhões, equivalentes a 6,57% do total exportado.

Em outubro de 2025, cinco produtos concentraram 61,99% do total das importações realizadas pelo Espírito Santo, somando US\$ 780 milhões. O principal item importado foi veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais, com US\$ 267 milhões, o que correspondeu a 21,27% do total importado no mês e representou um aumento de 9,62% em relação a setembro. Na segunda posição, veículos automóveis de passageiros registraram um forte crescimento de 63,70% em relação a setembro de 2025, totalizando US\$ 258 milhões e participando com 20,52% das importações estaduais.

## Principais produtos exportados, Espírito Santo, outubro de 2025

	Valores em US\$	Variação Mensal	Participação
Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais	267 milhões	9,62%	21,27%
Veículos automóveis de passageiros	258 milhões	63,70%	20,52%
Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes	127 milhões	19,06%	10,09%
Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado	79,6 milhões	2,61%	6,32%
Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios	47,8 milhões	-8,03%	3,79%
<b>Total</b>	<b>780 milhões</b>		<b>61,99%</b>

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O terceiro produto mais importado foi aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes, que somaram US\$ 127 milhões, com alta de 19,06% frente ao mês anterior e participação de 10,09% no total. Já carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado, apresentou variação positiva mais moderada, de 2,61%, alcançando US\$ 79,6 milhões (6,32% das importações). Por fim, equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios, totalizaram US\$ 47,8 milhões, correspondendo a 3,79% do total e registrando queda de 8,03% na comparação mensal.

De modo geral, tanto as exportações quanto as importações capixabas em outubro de 2025 apresentaram crescimento, refletindo

um ambiente de maior dinamismo no comércio exterior do estado. As exportações foram impulsionadas pelo bom desempenho do minério de ferro e das máquinas industriais, enquanto as importações tiveram destaque nos veículos e aeronaves. O crescimento do comércio desses segmentos pode indicar a recuperação do setor automotivo e possíveis investimentos em transporte e logística. Esse movimento conjunto sugere aquecimento da atividade econômica e ampliação das trocas comerciais, embora ainda sujeito à volatilidade de preços internacionais e à demanda externa, como no caso dos produtos de maior valor agregado exportados pelo estado.

## Comércio Exterior Municipal

Em outubro de 2025, os principais municípios exportadores do Espírito Santo foram Aracruz, Anchieta e Vitória, que juntos responderam por US\$ 639 milhões em exportações, o equivalente a 55,6% do total estadual no período. Aracruz ficou na liderança, com US\$ 283

milhões exportados (24,7% do total estadual), tendo como principal categoria de produtos "Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes", responsáveis por 78,7% das vendas externas do município.

## Principais municípios exportadores e principais produtos exportados, ES, outubro de 2025

Município	Valor em US\$	% no Estado	Categoria principal do produto - SH2	% no município
Aracruz	283 milhões	24,7%	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	78,7%
Anchieta	192 milhões	16,7%	Minérios, escórias e cinzas	100%
Vitória	163 milhões	14,2%	Minérios, escórias e cinzas	65,4%
	<b>639 milhões</b>	<b>55,6%</b>		

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Na sequência, Anchieta registrou US\$ 192 milhões em exportações (16,7% do total estadual), com destaque para “Minérios, escórias e cinzas”, que representaram 100% da pauta exportadora municipal. Já Vitória ocupou a terceira posição, com US\$ 163 milhões (14,2%), concentrando suas vendas em “Minérios, escórias e cinzas”, que responderam por 65,4% das exportações locais. No mesmo mês, Cariacica, Serra e Vitória se destacaram como os principais municípios im-

portadores do Espírito Santo, somando US\$ 1,07 bilhão em importações, o que correspondeu a 85,4% do total estadual. Cariacica liderou com uma movimentação de US\$ 643 milhões (51,1%), impulsionada pela compra de “Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios”, que representaram 83,9% do total importado pelo município.

### Principais municípios importação e principais produtos exportados, ES, outubro de 2025

Município	Valor em US\$	% no Estado	Categoria principal do produto - SH2	% no município
Cariacica	643 milhões	51,1%	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	83,9%
Serra	220 milhões	17,5%	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	34,9%
Vitória	211 milhões	16,8%	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	57,7%
	<b>1,07 bilhões</b>	<b>85,4%</b>		

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em seguida, Serra importou US\$ 220 milhões (17,5%), tendo como principal categoria “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais”, que responderam por 34,9% das compras externas. Vitória ficou em

terceiro lugar, com US\$ 211 milhões (16,8%), concentrando as importações em “Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes”, equivalentes a 57,7% das aquisições externas do município.

## O que está acontecendo?

Em outubro de 2025, o comércio exterior capixaba ganhou novo fôlego. A corrente de comércio somou US\$ 2,33 bilhões, crescimento de 13,3% em relação a setembro e 10,7% frente a outubro de 2024. O aumento foi impulsionado pela alta das exportações e importações, sinalizando maior dinamismo econômico e recuperação da atividade industrial no estado.

**Em certos casos, o valor da importação pode ter um papel estratégico para o fortalecimento das empresas e setores econômicos**



As exportações alcançaram US\$ 1,07 bilhão, alta de 7,2% no mês e de 17,9% em relação a 2024. As importações chegaram a US\$ 1,25 bilhão, avanço de 19,2% no mês e de 5,3% no ano. Apesar do saldo negativo de US\$ 184 milhões, o déficit foi menor que o de outubro de 2024 (-US\$ 284 milhões), indicando melhora no equilíbrio do comércio capixaba.

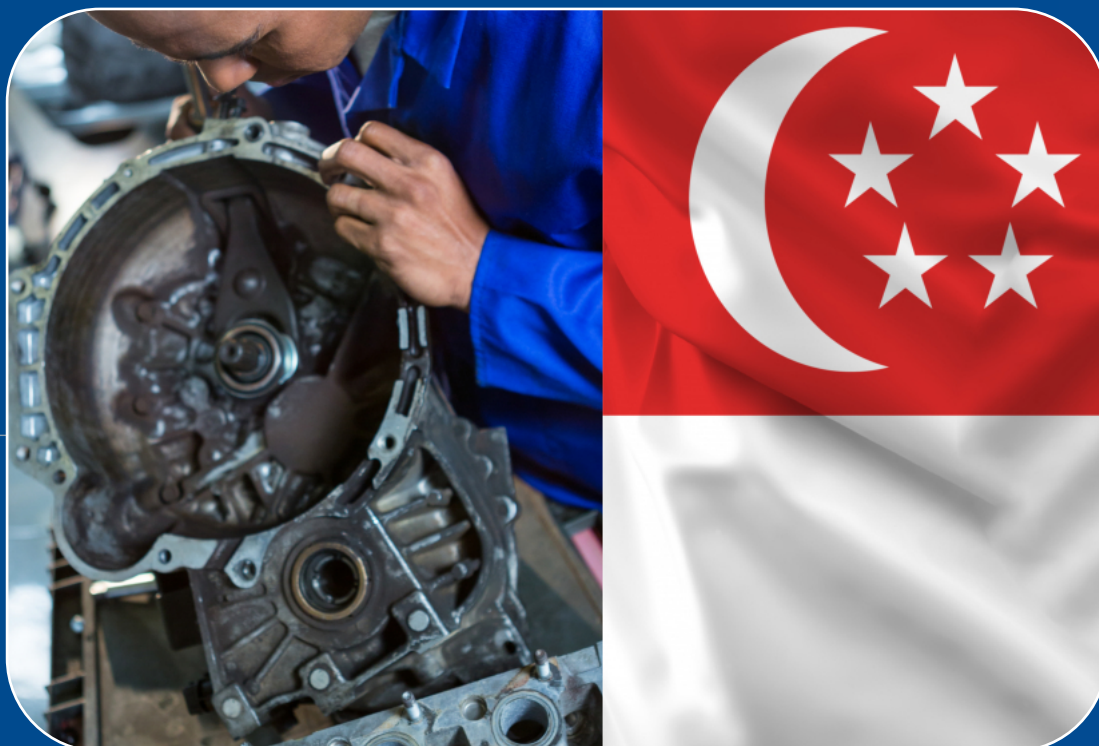
De janeiro a outubro, o Espírito Santo movimentou US\$ 19,9 bilhões, queda de 4,8% em relação a 2024, mas com redução de 10,5% no déficit acumulado. O resultado mostra maior estabilidade nas trocas externas e menor dependência de importações ao longo do ano.

Entre os principais destinos, Singapura se destacou ao liderar as exportações capixabas, com 25% do total vendido. Essa posição inédita reflete o avanço das vendas de máquinas e equipamentos industriais, produtos de maior valor agregado que fortalecem a base tecnológica e geram empregos mais qualificados.

A ampliação das exportações para mercados asiáticos, especialmente Singapura e Coreia do Sul, demonstra uma pauta mais diversificada e resiliente.

Outra mudança relevante foi a liderança de Aracruz nas exportações estaduais, com 24,7% do total, ultrapassando Vitória e Anchieta. O desempenho de Aracruz foi impulsionado pelas vendas industriais, enquanto Vitória passou à terceira posição, indicando descentralização da atividade exportadora e maior presença de municípios com perfil produtivo mais diversificado.

De forma geral, outubro marcou avanços importantes para o comércio exterior capixaba. O crescimento das exportações, a presença de novos mercados e o aumento de produtos de maior valor agregado apontam para uma mudança estrutural positiva, com o Espírito Santo ganhando espaço no cenário internacional e fortalecendo sua economia de forma mais ampla e equilibrada.





## Opinião dos Empresariados Capixabas



A Vports, concessionária do Complexo Portuário de Vitória, e a Comexport, empresa que registrou o maior faturamento empresarial do Espírito Santo em 2024, acabam de assinar um novo contrato que amplia em 16 mil metros quadrados a área de atuação e armazenamento da trading dentro do porto. Este acordo estratégico consolida o Espírito Santo como a principal porta de entrada de automóveis importados do Brasil, com uma previsão de movimentar mais de 200 mil veículos ao ano.

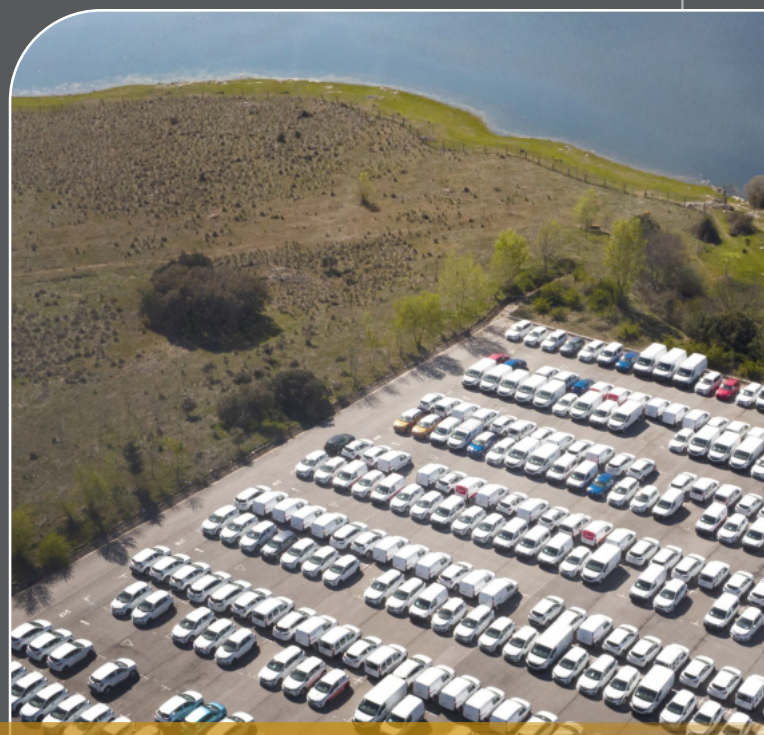
A Comexport, que já havia se tornado em 2023 a primeira e única empresa a operar um terminal de veículos dentro da área primária do porto, viu os bons resultados da primeira parceria abrirem caminho para este novo acordo. A expansão não se limita a veículos, mas também abrange a importação de máquinas, equipamentos e cargas especiais, que exigem operações logísticas diferenciadas.

O contrato é respaldado por investimentos maciços que reforçam a vocação logística do estado. Ao longo do período de parceria, foram realizados investimentos da ordem de R\$ 600 milhões em conjunto com as empresas parceiras, tornando o complexo portuário um dos mais avançados do mundo.

**O acordo estratégico consolida o Espírito Santo como a principal porta de entrada de automóveis importados do Brasil, com uma previsão de movimentar mais de 200 mil veículos ao ano**

Um dos destaques imediatos é o crescimento de 49% na importação de máquinas e equipamentos em 2025. O desempenho do complexo já é histórico: de janeiro a setembro do ano anterior, 3,8 milhões de toneladas de produtos importados entraram por Vitória, um recorde.

**Alan Goldlust, presidente da Comexport**, ressaltou o caráter estratégico do investimento. “O contrato que viabilizou o Terminal de Veículos representou um avanço estratégico para a Comexport. Hoje, temos, dentro do porto, um complexo logístico classificado entre os mais avançados do mundo, ampliado pela nova parceria que acabamos de assinar”, afirmou.



Gustavo Serrão, presidente da Vports, assinou a importância da parceria para o mercado. “Investimentos da ordem de R\$ 600 milhões (...) abrem possibilidades e fortalecem a vocação capixaba para a logística e o comércio ex-

terior, tendo como um dos destaques na importação o setor automotivo. Trata-se de uma parceria estratégica, que coloca a Vports como um importante hub logístico para o mercado automotivo”.

## Tendências: Consolidação do Espírito Santo como Hub de Importação de Veículos

O mercado brasileiro de veículos importados vive um momento de transformação estrutural, com crescimento sustentado na demanda por veículos elétricos, híbridos e modelos premium. Diante deste cenário, observa-se uma tendência de concentração das operações portuárias em polos logísticos especializados, onde o Espírito Santo emerge como protagonista.

O Espírito Santo hoje atua como a principal porta de entrada de automóveis importados do Brasil, com previsão de movimentar mais de 200 mil veículos para o próximo ano. Essa liderança é resultado de investimentos estratégicos, criando um ecossistema logístico integrado e especializado.

### FATORES QUE IMPULSIONAM A TENDÊNCIA:

- **Infraestrutura Dedicada:** A implantação do terminal de veículos dentro da área primária do porto - oferece eficiência operacional e redução de custos logísticos.
- **Sinergia Operacional:** A parceria estratégica entre os atores de operações de comércio internacional cria um ambiente integrado que atrai montadoras internacionais.

**O Espírito Santo lidera uma tendência de especialização portuária para o segmento automotivo. A combinação entre investimentos em infraestrutura, expertise operacional e posicionamento geográfico põe o estado como um hub estratégico para as montadoras internacionais**

- **Expansão da Capacidade:** Ampliação da área de armazenamento no porto demonstra a escalabilidade do modelo.
- **Posicionamento Geoestratégico:** A localização do estado oferece vantagens logísticas naturais para as rotas marítimas internacionais, reduzindo tempos de viagem e custos de frete.



## PERSPECTIVAS E OPORTUNIDADES:

### A tendência aponta para:

1. Aumento da participação de veículos elétricos e híbridos no total importado
2. Diversificação para importação de máquinas pesadas e equipamentos especiais

3. Atração de investimentos em centros de pré-entrega (PDI) e parques tecnológicos voltados para a mobilidade elétrica

4. Fortalecimento do arco logístico como polo de distribuição veicular para o Sudeste e Nordeste

O Espírito Santo lidera uma tendência nacional de especialização portuária para o segmento automotivo. A combinação entre investimentos em infraestrutura, expertise operacional e posicionamento geográfico posiciona o estado como um hub estratégico para as montadoras internacionais, com potencial de gerar empregos especializados e movimentar toda uma cadeia de serviços logísticos e tecnológicos.



**EXPEDIENTE:** Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | **Diretor Sesc-ES:** Luiz Henrique Toniato | **Diretor Senac-ES:** Richardson Schmittel | **Superintendente Fecomércio-ES:** Wagner Corrêa | **Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES:** Cezar Wagner Pinto | **Equipe Connect Fecomércio-ES:** André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Ryan Procopio : João Guimarães : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | [www.fecomercio-es.com.br](http://www.fecomercio-es.com.br)